



DOI: <https://doi.org/10.58871/conimaps2025.c66>

A ATUAÇÃO INTEGRADA DE CIRURGIÕES-DENTISTAS E NUTRICIONISTAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE PRÁTICAS COLABORATIVAS E CUIDADO MULTIPROFISSIONAL

THE INTEGRATED ROLE OF DENTISTS AND NUTRITIONISTS IN PRIMARY HEALTH CARE: A LITERATURE REVIEW ON COLLABORATIVE PRACTICES AND MULTIPROFESSIONAL CARE

KAROLINE SARAIVA MACEDO

Graduanda em Nutrição pela UniCatólica do Rio Grande do Norte

YASMIM CHRISTYNNNE OLIVEIRA REIS DE FREITAS

Cirurgiã - Dentista residente em Atenção Básica, Saúde da Família e Comunidade pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

RESUMO

Objetivo: revisar a literatura acerca da atuação integrada de Cirurgiões-Dentistas e Nutricionistas na Atenção Primária à Saúde (APS), destacando práticas colaborativas, potencialidades, desafios e contribuições para o cuidado multiprofissional. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura através das bases de dados *National Library of Medicine* (PubMed), *Cochrane Library*, *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e na Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para a seleção dos estudos, deu-se preferência às pesquisas com metodologias transversais, qualitativas, descritivas e narrativas realizadas nos últimos 10 (dez) anos. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 7 artigos de acordo com os critérios de inclusão, os quais tratavam sobre a atuação integrada de cirurgiões-dentistas e nutricionistas na APS. Os autores fazem referência a associação dessas profissões nesses serviços ao tratar sobre promoção do aleitamento materno, prevenção da cárie na primeira infância, a obesidade infantil e na adoção de práticas alimentares saudáveis. **Conclusão:** Foi possível constatar que a maior parte dos estudos se concentram na saúde materno-infantil e nos primeiros anos de vida, percebendo assim, pouca ênfase em outros grupos populacionais e condições clínicas relevantes, como idosos, pessoas com hipertensão ou diabetes, mesmo que essas populações apresentem riscos semelhantes e se beneficiem de estratégias conjuntas de odontólogos e nutricionistas. É necessário avançar em pesquisas e em experiências práticas que deem visibilidade a esse trabalho conjunto, contribuindo não apenas para a prevenção e o manejo das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), mas também para a construção de um cuidado mais longitudinal, integral e resolutivo em todas as fases da vida.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Nutricionistas; Odontólogos; Equipe Multiprofissional.

ABSTRACT

Objective: To review the literature on the integrated work of dentists and nutritionists in Primary Health Care (PHC), highlighting collaborative practices, potentialities, challenges, and contributions to multidisciplinary care. **Methodology:** A literature review was conducted



using the National Library of Medicine (PubMed), the Cochrane Library, the Scientific Electronic Library Online (SciELO), and the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) databases. Studies were selected based on cross-sectional, qualitative, descriptive, and narrative methodologies conducted in the last 10 years. **Results and Discussion:** Seven articles addressing the integrated work of dentists and nutritionists in PHC were selected according to the inclusion criteria. The authors refer to the association of these professions in these services when discussing the promotion of breastfeeding, prevention of early childhood caries, childhood obesity, and the adoption of healthy eating practices. **Conclusion:** It was found that most studies focus on maternal and child health and the first years of life, with little emphasis on other population groups and relevant clinical conditions, such as the elderly and people with hypertension or diabetes, even though these populations present similar risks and benefit from joint strategies between dentists and nutritionists. Further research and practical experiences are needed to highlight this collaborative work, contributing not only to the prevention and management of Chronic Noncommunicable Diseases (NCDs) but also to the development of more longitudinal, comprehensive, and effective care across all stages of life.

Keywords: Primary Health Care; Nutritionists; Dentists; Patient Care Team.

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a porta de entrada preferencial na Rede de Atenção à Saúde (RAS) do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável por coordenar o cuidado e articular ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde em nível individual, familiar e coletivo, promovendo a integralidade do cuidado, a longitudinalidade e a resolutividade (Brasil, 2017). Nesse contexto, o trabalho multiprofissional e a integração de saberes são importantes, pois presume-se que a assistência precisa ser centrada no usuário e na comunidade, considerando suas necessidades de saúde, seus aspectos sociais, emocionais, espirituais e culturais e como isso pode ter impacto no processo saúde e doença (Oliveira, 2024).

Entre os diferentes profissionais que compõem as equipes de saúde da APS, os Cirurgiões-Dentistas (CD) e nutricionistas desempenham papéis importantes, cujas ações, quando articuladas, podem potencializar os resultados em saúde, isso porque, a Saúde Bucal (SB) e a alimentação possuem estreita relação, uma vez que hábitos alimentares inadequados estão entre os principais fatores de risco para doenças da boca, como cárie dentária e erosão, além de estarem associados a condições sistêmicas, como obesidade, diabetes, doenças periodontais e doenças cardiovasculares (Stokreef, 2015; Iriti, 2024).

Assim, a integração entre esses profissionais na APS possibilita uma abordagem ampliada, que considera tanto a prevenção e a terapêutica das patologias quanto a promoção de condutas saudáveis. O acompanhamento regular ao cirurgião-dentista e o nutricionista, é de suma importância para fornecer informações que abordem as necessidades individuais de



cada paciente, levando em consideração o meio em que está inserido. Orientações sobre alimentação e práticas adequadas de Higiene Bucal (HB) podem levar a uma melhoria significativa na saúde bucal e sistêmica, visto que essas não podem ser dissociadas (Ferreira, *et. al*, 2015; Iriti, 2024).

Apesar da relevância dessa atuação colaborativa, ainda existem desafios na prática cotidiana, como a fragmentação do cuidado, a sobrecarga dos serviços e a falta de espaços sistematizados para o desenvolvimento de práticas interdisciplinares (Bispo Junior, Almeida, 2023; Oliveira, 2024). Refletir sobre a produção científica que aborda a atuação integrada desses profissionais na APS é fundamental para subsidiar novas estratégias de cuidado e fortalecer a perspectiva da integralidade dentro desses serviços.

Dessa maneira, este estudo tem como objetivo revisar a literatura acerca da atuação integrada de cirurgiões-dentistas e nutricionistas na Atenção Primária à Saúde, destacando práticas colaborativas, potencialidades, desafios e contribuições para o cuidado multiprofissional.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo de revisão da literatura bibliográfico sobre a atuação integrada e prática colaborativa de cirurgiões-dentistas e nutricionistas na APS que foi desenvolvido a partir de uma revisão de artigos e estudos transversais, descritivos, quantitativos e do tipo relato de experiência publicados nos últimos 10 (Dez) anos, entre os 2015 e 2025, em português e inglês. A pesquisa foi realizada a partir da busca dos artigos em quatro bases de dados principais: *National Library of Medicine* (PubMed), *Cochrane Library*, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e na Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Para a elaboração desta revisão, foram utilizados os seguintes termos em inglês “*Dentists*”, “*Oral Health*”, “*nutritionist*”, “*FeedingBehavior*” e “*Primary Health Care*”; “*primarycare*”; e em português: “Dentista”, “Saúde Bucal”, “nutricionista”, “Comportamento Alimentar”, “Atenção primária à saúde” e “Atenção básica”, combinados por meio dos Operados Booleados “AND” e “OR”. Após a realização da primeira busca foi adicionado o termo individualmente em cada pesquisa em português: “saúde da família” e em inglês: “*familyhealth*”.

Os textos foram selecionados por sua relevância, através de leitura exploratória dos títulos e dos resumos, além de realizada uma análise detalhada das construções científicas. Dessa forma, foram incluídos neste estudo, pesquisas com metodologias qualitativas,



descritivas e narrativas sobre a atuação integrada de cirurgiões dentistas e nutricionistas na atenção primária à saúde.

Após a aplicação dos critérios de inclusão como tempo de publicação e tipo de estudo, excluindo-se a duplicidade entre as plataformas, prosseguiu-se para a leitura dos resumos e em seguida dos textos completos, por fim, para o processo de síntese, análise dos resultados de vários estudos e sumarização atualizada da literatura sobre o tema.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final do processo de seleção, foram selecionados 7 estudos para compor a presente revisão de literatura, os quais tratavam sobre a atuação integrada, colaborativa e multiprofissional de Cirurgiões - Dentistas e Nutricionistas na APS. As pesquisas se encontram detalhadas de acordo com seus anos de publicação, tipo de estudo, objetivos, metodologia e conclusão dos mesmos conforme demonstra a tabela 1.

Tabela 1. Descrição dos artigos selecionados

Autor/Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Metodologia	Conclusão
Amorim, 2018.	Estudo transversal com abordagem quantitativa.	Identificar a prevalência de cárie dentária e fatores associados em crianças pré-escolares e avaliar a percepção dos profissionais de saúde da AB sobre a importância da inclusão do CD e do nutricionista na Puericultura.	Fase 1: crianças de 3 a 5 anos, com dentição decídua. Fase 2: profissionais da APS (médicos, enfermeiros, dentistas e nutricionistas) participantes dos grupos de puericultura. Foram aplicados inquérito epidemiológico, medidas antropométricas e exame clínico.	Os dados indicaram a necessidade de orientação alimentar para a saúde geral e bucal, destacando o papel dos profissionais na conscientização sobre dieta, obesidade, cárie dentária e prevenção de fatores de risco comuns.
Araújo <i>et al.</i> , 2018.	Relato de experiência	Evidenciar a integralidade do cuidado voltado ao público infantil, relatando uma experiência da parceria do Programa de Residência Multiprofissional em AB da Universidade Federal do Rio Grande do Norte com uma unidade da Estratégia Saúde da Família.	As consultas de puericultura ocorreram de forma coletiva e compartilhada, com crianças organizadas por faixa etária em um cronograma que contou com a participação multiprofissional (assistente social, cirurgião-dentista, enfermeira, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista, psicólogo e enfermeira preceptora).	A interação entre as profissões, dentro de cada expertise, pôde promover aspectos de prevenção e promoção de Saúde Bucal, potencializando a área da Odontologia e fortalecendo o trabalho Interprofissional.
Deghatipouret <i>al.</i> , 2021.	Estudo de campo descritivo.	Avaliar a eficácia de algumas intervenções de promoção da	Estudo de campo com 439 mães, acompanhadas da gestação até 24 meses	A realização de intervenções em SB pode auxiliar na prevenção de



		saúde bucal para reduzir a cárie dentária em crianças de 24 meses de idade.	pós-parto, divididas em grupos intervenção e controle. Dados demográficos, socioeconômicos e de cuidados odontológicos foram coletados por questionário, e a intervenção envolveu mensagens sobre saúde bucal, nutricional e comportamental.	cáries dentárias em crianças até 24 meses. Usar uma combinação de diferentes métodos de envio de mensagens pode ter os melhores resultados na promoção da SB.
Deghatipouret al., 2022.	Estudo de campo descritivo.	Avaliar a eficácia de algumas intervenções de saúde bucal em gestantes com cárie dentária.	Um ensaio de campo foi desenvolvido para avaliar o efeito de intervenções de promoção da saúde bucal na cárie dentária materna, com sessões com a presença de um dentista, uma parteira e uma nutricionista.	Intervenções educacionais durante e após a gravidez, com diferentes métodos e profissionais, são viáveis para melhorar a saúde bucal e os comportamentos de gestantes e lactantes.
Reda, Sen, Mustafa, 2023.	Ensaio clínico descritivo	Aplicar e avaliar a eficácia de um programa de intervenção precoce entre pais/filhos de origem imigrante para prevenir cáries e obesidade na infância, melhorando assim a saúde geral, a saúde bucal e a qualidade de vida das crianças.	Fase I - Foram alocados em grupos intervenção com orientação sobre dieta e higiene oral e controle. Fase II: acompanhamento prospectivo de crianças (3-5 anos) e seus pais, comparados a controles nativos noruegueses.	A adoção de medidas preventivas sustentáveis diminui a carga de doenças e, consequentemente, reduz as desigualdades em saúde, especialmente entre crianças em situação de risco.
Souza et al., 2020.	Estudo transversal de caráter quantitativo.	Investigar a relação entre o consumo de alimentos ultraprocessados e a cárie precoce na infância.	Crianças de 0 a 3 anos de uma UBS foram submetidas a um questionário alimentar. Variáveis sociodemográficas, aleitamento materno, higiene bucal e uso de serviços odontológicos foram consideradas potenciais fatores.	O consumo de alimentos ultraprocessados está associado à cárie precoce na infância. Intervenções que visem reduzir o consumo de alimentos ultraprocessados devem ser implementadas para melhorar a saúde bucal das crianças.
Sulino, 2019.	Estudo de abordagem qualitativa.	Descrever os saberes e as práticas dos profissionais nos serviços de Atenção Primária à Saúde relacionados às demandas de crianças e adolescentes com necessidades especiais de saúde.	Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 37 profissionais de saúde, incluindo agentes comunitários, enfermeiros, médicos, dentistas e nutricionistas, atuantes em Unidades de Saúde da Família (68%) e Unidades Básicas de Saúde (32%), sobre o	O estudo identificou demandas de crianças e adolescentes com necessidades especiais na atenção primária, envolvendo cuidados de desenvolvimento, tecnologia, medicação e sociais, destacando dificuldades de acesso, infraestrutura e continuidade, enquanto a



			acompanhamento de crianças e adolescentes com necessidades especiais.	Estratégia Saúde da Família facilita o atendimento via visitas domiciliares.
--	--	--	---	--

AB = Atenção básica; APS = Atenção Primária à Saúde; CD = Cirurgião - Dentista; SB = Saúde Bucal; UBS = Unidade Básica de Saúde.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

A partir dos resultados supracitados, é notório perceber a falta de estudos que relacionem a nutrição e a odontologia, mesmo que haja uma fundamentação teórica e interação entre as práticas envolvidas, baseadas em evidências, que já se encontram bem sólidas no cenário científico. Notou-se, também, que assim como no estudo de Ferreira (2015), existe uma maior prevalência de estudos que tratem sobre a saúde da criança nos primeiros anos de vida e à saúde materno-infantil, o que indica uma relação mais íntima entre a nutrição e a odontologia nesses segmentos do ciclo da vida.

Almeida, Arido (2024), traz em seu estudo que desde os primeiros anos de vida os costumes referentes à alimentação têm impacto decisivo na SB, tendo resultado não apenas na saúde sistêmica, mas também na integridade dos dentes e da gengiva. A puericultura, consulta de crescimento e desenvolvimento (CeD) da criança, da primeira semana de vida até os 2 anos, é um momento oportuno, na APS, para que se trate a temática.

Araújo e seus colaboradores (2018), reforçam isso ao afirmarem que a integração entre dentistas e nutricionistas no CeD é fundamental desde os primeiros encontros, quando os profissionais atuam em conjunto para estimular o aleitamento exclusivo até os seis meses. Além da parte nutricional que envolve a imunidade e fortalecimento sistêmico do bebê, a amamentação favorece o desenvolvimento do aparelho estomatognático, ajudando na musculatura e ossos da face, bem como na cronologia de erupção dentária.

Outro ponto importante dessa prática conjunta trazida por Araújo e seus colaboradores (2018), é a prevenção da introdução precoce de açúcares na dieta infantil, orientando sobre a importância de manter o paladar voltado a sabores naturais, sem adição de substâncias adoçantes. Segundo Souza *et al.*, (2020), o consumo de alimentos ultraprocessados está associado ao acometimento de crianças com idade entre 0 e 3 anos de idade pela doença cárie, em que a gravidade desta está relacionada com a frequência de ingestão dessas comidas.

Deghatipour e seus colaboradores (2021) evidenciam a forte articulação interprofissional das categorias supracitadas ao falar sobre a cárie precoce na infância, um tipo específico de cárie que afeta a dentição decídua de crianças, caracterizando-se pela presença de superfícies dentárias cariadas. Trata-se de uma doença multifatorial, influenciada por aspectos ambientais, biológicos, nutricionais e comportamentais. Entre os principais



fatores associados destacam-se as práticas alimentares inadequadas, o consumo frequente de bebidas açucaradas e uma dieta cariogênica, além da higiene bucal deficiente e da falta de orientação profissional (Araújo *et al.*, 2018; Deghatipour, 2021).

Amorim (2018), mostra em sua pesquisa que os profissionais da APS devem informar sobre a alimentação com impacto na saúde bucal e na saúde geral. Além disso, deve-se alertar os responsáveis sobre a influência da dieta na obesidade e na lesão de cárie, focando na prevenção dos fatores de risco. Dessa forma, busca-se prevenir não apenas lesões cáries, mas também distúrbios metabólicos, reforçando o papel complementar do nutricionista e do CD na formação de hábitos alimentares e cuidados que favorecem a saúde sistêmica e bucal da criança, seja na puericultura ou outras ações promovidas pela atenção básica, como é o caso do programa saúde na escola (PSE) (Almeida, Arido, 2024).

Reda, Sen, Mustafa (2023), afirmam que os profissionais devem se envolver na identificação de crianças com risco de obesidade e cárie dentária e fornecer educação, triagem e encaminhamentos para reduzir riscos de comportamento comum.

Ao longo dos estudos, ficou evidente que o consumo excessivo de alimentos açucarados e processados pode aumentar o risco de cáries dentárias e outras doenças bucais, bem como alterações sistêmicas, enquanto uma dieta balanceada e nutritiva pode fortalecer os dentes, proteger as gengivas e reduzir o risco de problemas bucais, no entanto não é bem elucidado na literatura em níveis quantitativos a relação entre a obesidade ou desnutrição com a doença cárie (Almeida, Arid, 2024).

Souza, *et al.* 2020, reafirma a necessidade da implementação de ações em conjunto que promovam a saúde bucal e alimentação saudável na atenção básica, e que essas intervenções devem incluir programas materno-infantil que visem aumentar bons comportamentos relacionados ao aparelho estomatognático e a saúde sistêmica, sem que haja dissociação entre essas.

Deghatipouret *al.*, 2022, de igual forma faz menção a inclusão materna em seu estudo, declarando que o aconselhamento nutricional e visitas regulares ao serviço odontológico melhoraram o comportamento de SB das mães. As gestantes e lactantes que estavam sob orientação do dentista e nutricionista tiveram melhores resultados do que aquelas que não tiveram a mesma orientação. Embora Nicolottiet *al.*, 2024 evidencie sobre a saúde bucal, reforçando sobre o pré-natal odontológico na APS, além de referir sobre a parte nutricional da gestante, faz menção a essas isoladamente, não as tratando de maneira interprofissional.

A pesquisa de Sulino (2019), também faz referência a fragmentação do cuidado interprofissional, mesmo que haja um profissional nutricionista e dentista na equipe de



atenção à Pessoa com Necessidades Especiais (PNE) na atenção básica, não se menciona esses como um trabalho em conjunto. Ainda que, as PNEs estejam dentro do grupo de risco em relação à doença cárie, condições periodontais, intimamente relacionadas a hábitos de higiene e alimentares (Pini, Fröhlich, Rigo, 2016).

Nenhuma pesquisa identificou a atuação conjunta de odontólogos e nutricionistas na APS voltada a outras faixas etárias e condições sistêmicas, como idosos, diabéticos e hipertensos. Apesar de terem papel fundamental na prevenção e tratamento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como doenças cardiovasculares, diabetes, cárie e doença periodontal, esses profissionais ainda não são explorados de forma integrada. Considerando que tais doenças compartilham fatores de risco comuns, como a alimentação inadequada, a articulação entre nutrição e odontologia pode tornar as intervenções mais efetivas, fortalecendo o planejamento, a prevenção e o enfrentamento das doenças bucais e sistêmicas (Ladeira, Ribeiro, 2020).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos trabalhos reunidos mostra que, apesar de já existir uma base teórica consistente para a integração entre nutrição e odontologia, ainda há uma lacuna importante de pesquisas que explorem essa atuação de forma conjunta na Atenção Primária à Saúde. A maior parte dos estudos concentram-se na saúde materno-infantil e nos primeiros anos de vida, cenário em que a colaboração entre nutricionistas e cirurgiões-dentistas têm mostrado resultados significativos, especialmente na prevenção da cárie precoce, na promoção do aleitamento materno e na formação de hábitos alimentares saudáveis. Por outro lado, percebe-se pouca ênfase em outros grupos populacionais e condições clínicas relevantes, como idosos, pessoas com hipertensão ou diabetes, mesmo que essas populações apresentem riscos semelhantes e se beneficiem de estratégias conjuntas entre as profissões. Essa ausência reforça a ideia de que ainda há uma fragmentação do cuidado interprofissional, com predominância de abordagens isoladas em detrimento da prática colaborativa. Considerando que tanto as doenças bucais quanto as sistêmicas compartilham fatores de risco comuns, como a alimentação inadequada, consumo de açúcar, hábitos deletérios e determinantes sociais da saúde, ampliar a articulação entre odontologia e nutrição pode tornar as intervenções mais eficazes. Nesse sentido, é necessário avançar em pesquisas e em experiências práticas que deem visibilidade a esse trabalho conjunto, contribuindo não apenas para a prevenção e o manejo das DCNT, mas também para a construção de um cuidado mais longitudinal, integral e resolutivo em todas as fases da vida.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Amanda Gabriela Araújo; JULIANA, A. R. I. D. O impacto da alimentação na saúde bucal. **Revista Científica Unilago**, v. 1, n. 1, 2024.

BISPO JÚNIOR, José Patrício; ALMEIDA, Erika Rodrigues de. Equipes multiprofissionais (eMulti): potencialidades e desafios para a ampliação da atenção primária à saúde no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 39, p. e00120123, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Política Nacional de Atenção Básica*. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 114 p.

DE AMORIM, Iane Resende Oliveira et al. Cárie dentária em crianças pré-escolares: conhecendo o problema e buscando soluções. 2018.

DE ARAÚJO, Denísio Caio et al. Promoção de saúde bucal nas consultas de crescimento e desenvolvimento na atenção primária: um relato de colaboração interprofissional. **Revista Ciência Plural**, v. 4, n. 2, p. 87-101, 2018.

DEGHATIPOUR, Marzie et al. Effect of oral health promotion interventions on pregnant women dental caries: a field trial. **BMC Oral Health**, v. 22, n. 1, p. 280, 2022.

DEGHATIPOUR, Marzie et al. Community-based intervention to reduce dental caries among 24-month old children: a pilot study of a field trial. **BMC Oral Health**, v. 21, n. 1, p. 637, 2021.

DE SOUZA, Maurício Santos et al. Ultra-processed foods and early childhood caries in 0–3-year-olds enrolled at Primary Healthcare Centers in Southern Brazil. **Public Health Nutrition**, v. 24, n. 11, p. 3322-3330, 2021.

FERREIRA, Francisco Valdicélio et al. Interdisciplinaridade entre Nutrição e Odontologia: Análise das publicações disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 14, n. 1, 2015.

IRITI, M. et al. Survey on patients' attitude toward the nutritional counselling in the dental setting. **BDJ open**, v. 10, n. 1, p. 47, 2024.

LADEIRA, L. L. C.; RIBEIRO, C. C. C. Abordagem preventiva das causas comuns entre Doenças Crônicas Não Transmissíveis bucais e sistêmicas: o papel protagonista do cirurgião-dentista na equipe de saúde da família. In: UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Atendimento odontológico em pacientes com Doenças Crônicas Não Transmissíveis**. São Luís: UNA-SUS; UFMA, 2020.

OLIVEIRA, Larayne Gallo Farias et al. Reflexões acerca dos desafios enfrentados pela equipe multidisciplinar quanto à integralidade do cuidado na Atenção Primária à Saúde. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 7, n. 14, p. e14973-e14973, 2024.

PINI, Danielle de Moraes; FRÖHLICH, Paula Cristina Gil Ritter; RIGO, Lilian. Avaliação da saúde bucal em pessoas com necessidades especiais. **Einstein (São Paulo)**, v. 14, p. 501-507, 2016.



REDA, Mariam; SEN, Abhijit; MUSTAFA, Manal. Prevention of caries and obesity in children with immigrant background in Norway—a study protocol for a cluster randomized controlled trial. **BMC oral health**, v. 23, n. 1, p. 620, 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Saúde. Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde. Divisão das Políticas dos Ciclos de Vida. Divisão da Atenção Primária em Saúde. *Guia do pré-natal e puerpério na Atenção Primária à Saúde (APS)*. Organização de Célia Adriana Nicolotti; Franciele Masiero Vasconcellos; Gabriela Dalenogare; Isaine Hoffmann Vargas; Luciane da Silva; Paulo Sergio da Silva Mario; Talita Donatti. Porto Alegre: Secretaria de Estado da Saúde/RS, 2024. 97 p. il.

STOKREEF, Sarah Carolyn Caetano. **Relação entre saúde oral e doença sistêmica**. 2015. Dissertação de Mestrado. Universidade de Coimbra (Portugal).

SULINO, Mariane Caetano. **Crianças e adolescentes com necessidades especiais de saúde: a produção do cuidado nos serviços de Atenção Primária à Saúde**. 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.